

AJ15085

PAC da Segurança

União lança extenso programa articulado com Estados e municípios para prevenir e reprimir o crime. Jovens são foco principal

Haja planos do governo federal. Agora é a vez do Pronasci (Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania). Estão previstos investimentos de R\$ 483 milhões neste ano e de R\$ 6,7 bilhões até 2012. Parece, mas não é muito dinheiro, pois destina-se a todo o país para combater a criminalidade - problema que tomou uma dimensão gigantesca.

A Grande Vitória é uma das 11 regiões metropolitanas contempladas pelo programa, em função dos elevados índices de violência. Essa é uma atenção esperada por parte da União e faz surgir nova expectativa de tratamento da questão.

O Pronasci tem como eixo a articulação de políticas integradas de segurança com múltiplas atividades sociais. Será implementado por meio de ações conjuntas dos governos federal, estaduais e municipais. Engloba, ao todo, 94 itens.

EDITORIAL

É o chamado PAC da Segurança. Tem como público-alvo os jovens entre 15 e 29 anos, em situação de risco criminal. Estatísticas em poder do Ministério da Justiça apontam que 70% de jovens nessa faixa que deixam a cadeia se tornam reincidentes - o que constitui um dado alarmante.

No entanto, curiosamente, o novo programa não estabelece procedimentos diretos contra o tráfico de drogas, sabidamente uma das principais conexões dos adolescentes com o crime. O que está previsto é um conjunto de mecanismos sociais de prevenção e recuperação, com o apoio de equipes multidisciplinares - formadas por assistentes sociais, psicólogos e educadores.

Inclusive foi criada uma bolsa chamada Mães da Paz, para mulheres

das comunidades atendidas. Elas deverão frequentar cursos de instrução em temas como ética, direitos humanos e cidadania. E terão a tarefa de aproximar os jovens com os quais o Pronasci vai trabalhar.

O novo programa governamental também tem como meta a construção de presídios para jovens de 18 a 24 anos. Com essas unidades o poder público pretende separar detentos por faixa etária e pela natureza do crime cometido. Não há a menor dúvida de que autores de pequenos delitos devem estar separados dos catedráticos da chamada escola do crime: os presos de alta periculosidade e os líderes do crime organizado.

Um dos vieses do Pronasci é o aumento da capacitação profissional das polícias. A União pretende oferecer um complemento salarial (bolsa-formação) para aqueles que aderirem a cursos promovidos ou

reconhecidos pelo Ministério da Justiça. É uma iniciativa importante. Visa a contribuir, inclusive, para reduzir as diferenças salariais existentes hoje entre os Estados. A expectativa é de que o policial que participar dos cursos não ganhe menos que R\$ 1.400 por mês.

Até um projeto de controle de rodovias consta do Pronasci. E estabelece o tempo de até 12 minutos para que a Polícia Rodoviária Federal chegue aos locais de acidentes. É propósito de primeiríssimo mundo. Mas é preciso esclarecer como a teoria será operacionalizada.

Enfim, o Pronasci é gigantesco e muito diversificado. É fundamental que seja monitorado. Alegria o fato de a Fundação Getúlio Vargas (FGV) estar incumbida dessa tarefa. Mas as informações não devem ficar intramuros. O ideal é que sejam expostas à sociedade, com total transparência.

Consta do Pronasci um projeto de controle das estradas. E prevê que a Polícia Rodoviária vá atender às ocorrências em até 12 minutos